

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA  
ETEC FRANCISCO GARCIA

GREYCE KELLY MARQUES DA SILVEIRA

ANÁLISE DA FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA

MOCOCA  
JUNHO/2013

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA  
ETEC FRANCISCO GARCIA

GREYCE KELLY MARQUES DA SILVEIRA

ANÁLISE DA FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA

*Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à ETEC Francisco Garcia  
como exigência para conclusão do  
Curso Técnico em Eventos sob a  
orientação do Prof. Wagner Caron  
Medeiros Batista*

MOCOCA

JUNHO/2013

GREYCE KELLY MARQUES DA SILVEIRA

*Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à ETEC Francisco Garcia  
como exigência para conclusão do  
Curso Técnico em Eventos sob a  
orientação do Prof. Wagner CMB*

Análise da Festa de São João Batista

Orientador: Wagner Caron Medeiros Batista

Examinadora: Márcia Ferreira Moraes

Examinador: Guilherme Marconi

## DEDICATÓRIA

*Dedico esse trabalho primeiramente à Deus por ter me dado forças para que eu chegasse até aqui, e por ter me acalmado e me consolado nas horas mais difíceis, aos meus pais por terem feito o possível e o impossível para me dar educação e me preparar para enfrentar o mundo com minhas próprias forças.*

*Dedico também a mim por ter me jogado de cabeça neste curso e ter encarado tudo de frente com força e foco, e também muita Fé que tudo daria certo.*

## AGRADECIMENTOS

*Agradeço os meus Professores por ter me disponibilizado tanto conhecimento, lições de vida e ter me mostrado que tudo na vida é difícil, mas devemos nos entregar de corpo e alma aos nossos sonhos e desejos para que tudo dê certo.*

*Agradeço os meus colegas e amigos por ter me acompanhado nessa trajetória curta mas com certeza eterna, foram momentos excepcionais.*

## EPÍGRAFE

*"Podes dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair daqui? Isso depende muito de para onde queres ir - respondeu o gato. Preocupa-me pouco aonde ir - disse Alice. Nesse caso, pouco importa o caminho que sigas - replicou o gato."*

*(Autor: Lewis Carrol*

*Livro: Alice no País das Maravilhas)*

## RESUMO

Nesta análise do trabalho de conclusão do curso ficou nítido que os eventos culturais, religiosos e tradicionais das cidades fazem que com que as raízes e as tradições das cidades permaneçam. Mostra-se que os eventos religiosos são realizados em todo o mundo e em cada religião específica. O trabalho também apresenta a definição de evento, a história, a importância e os tipos de eventos existentes.

Palavras-chaves

Eventos-Eventos religiosos-Cultura-Tradições

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	8
1. O QUE SÃO EVENTOS.....	10
1.1 Conceito de eventos.....	11
1.2 A importância e história dos eventos.....	11
1.3 A Importância do evento.....	15
1.4 Festas religiosas .....	15
1.5 A importância dos eventos na economia regional .....	17
1.6 Tipologia de eventos .....	18
2.0 ARCEBURGO .....	22
2.1 História de Arceburgo .....	22
2.2 Festa de São João Batista .....	26
2.3 Análise da Festa de São João Batista.....	28
2.4 Gráficos pesquisa de campo.....	28
3.0 Sugestões .....	30
4.0 PROGNÓSTICOS .....	32
5.0 CONCLUSÃO.....	34
6.0 BIBLIOGRAFIA .....	35



## INTRODUÇÃO

A Festa de São João Batista acontece em Arceburgo-MG no mês de junho, e que comemora 120 anos em 2013, a Festa que se deu início em 1893 em antes São João da Fortaleza (Atual Arceburgo), é hoje declarada Patrimônio Imaterial da Cidade.

Festa anual e tradicionalmente conhecida na região, recebe visitantes de várias cidades, como Mococa, Guaranésia, Monte Santo de Minas, Guaxupé e também parentes, antigos moradores, e conhecidos da população que veem de longe.

É uma Festa de mobiliza o comércio, a população e deixa um clima bom na cidade. Esperada com fervor todos os anos, a Festa trás de volta os que foram embora e proporciona reencontro de familiares e amigos.

A Polícia Militar declara que apenas no dia 24 de junho, último dia da Festa a cidade recebe 15.000 visitantes pelo fato do show pirotécnico.

Com o passar dos anos a Festa vai deixando de ser como era, a animação, o entusiasmo, e também não vem tantos visitantes como antes.

Poucos barraqueiros e poucas variedades e opções para os consumidores e festeiros.

Os brinquedos são precários e com pouca segurança, além de poucas opções para as crianças brincarem. Com o passar dos anos o público diminuiu visivelmente.

Na região também existe festas parecidas como em Mococa com a Festa de São Sebastião, em Guaranésia e Monte Santo de Minas. Festas como essas são em sua maioria em comemoração ao Santo Padroeiro da Cidade.

No Brasil a grande maioria das cidades foram fundadas aos pés de um cruzeiro ou de uma capela dedicada à um Santo. Daí as festividades aos Santos Padroeiros.

Durante o nosso trabalho mostraremos a História da Festa, suas atrações, e como é a Festa atualmente.

Também sugerimos algumas modificações.

A escolha do tema foi pelo motivo de que moro na cidade de Arceburgo desde pequena e que todos os anos frequentei a Festa de São João Batista, como moradora, e também com um olhar mais crítico em eventos posso afirmar que a Festa teve algumas mudanças evidente. Devido a isso foi feito um estudo bibliográfico, pesquisa histórica, entrevista e análise profissional sobre o evento para buscar alternativas para que esse evento volte a ser grandioso como era no passado.

Meu objetivo é analisar o evento atual e sugerir mudanças.

Além desse objetivo principal propomos objetivos específicos, tais como: Melhorar o evento; Contar e divulgar a história da Festa de São João Batista, a sua importância e como ela era e é; Valorizar a cultura da cidade e as raízes; Contribuir com o comércio; Maior divulgação da festa; Aumentar o número de visitantes; Analisar e sugerir opções que ela não deixe de existir; Voltar um pouco mais ao tradicional.

Mobilizar mais a cidade; Mais diversão pra cidade.

## 1. O QUE SÃO EVENTOS

Para explicar o trabalho procuramos identificar o que é evento. Segundo Gilda Fleury Meirelles evento é:

*“um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrer em um único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia”.<sup>1</sup>*

Além de tudo acredita-se que o mercado de eventos vem crescendo mais e mais, tudo isso abrange várias áreas como os meios de comunicação e o marketing.

Evento é um acontecimento não planejado, fato que chama a atenção.

Para profissionais da área o evento é algo antecipadamente planejado e bem organizado, que reúne pessoas com interesses comuns. Eventos devem ter nome, local determinado e espaço de tempo predefinido.

Todo evento tem seu objetivo, desde seja filantrópico, constitucional ou apenas uma comemoração.

*“o evento tem por objetivo o de buscar fortalecer a imagem através de um ato, ou melhor, inserindo-se na categoria da elaboração religiosa solidificando vínculos, realizando fusões que só a crença proporciona.”<sup>2</sup>*

---

<sup>1</sup> Meirelles, Gilda Fleury. *Tudo Sobre Eventos*. Pag.

<sup>2</sup> Ponte Pierre

## 1.1 Conceito de eventos

O dicionarista, filólogo e enciclopedista brasileiro Antônio Houaiss, já falecido, em sua grande e excepcional obra Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, conceituou Evento, como "qualquer acontecimento (festa, espetáculo, comemoração, solenidade etc.) organizado por especialistas, com objetivos institucionais, comunitários ou promocionais. O vocábulo é originário da palavra latina Eventus, que significa acontecimento. Porém, o renomado Relações Públicas Cândido Teobaldo de Souza Andrade, em seu livro Como Administrar Reuniões – Dirigir, Organizar, Planejar, Coordenar e Controlar - prefere utilizar o termo Reunião por considerá-lo mais genérico se sobrepondo ao vocábulo Evento, o que é correto do ponto de vista de que todo evento é uma reunião, mas nem toda reunião é um evento

Especificamente, contudo, a categoria de reunião que estamos relatando nesse trabalho é a diagonal, sendo a linguagem utilizada a mais formal, compreendendo segundo Cândido Teobaldo cinco tipos: informativa, questionadora, dialética, deliberativa e instrutiva.

Para ele, tanto as categorias de reunião dialogal quanto coloquial necessita para a condução dos trabalhos a serem executados para atingir situações possíveis e previsíveis de normas que podem ser determinações estatutárias ou regulamentares ou do ponto de vista legal, ou seguindo e acatando antigas praxes estabelecidas anteriormente já reconhecidas.

## 1.2 A importância e história dos eventos

Em 1840 aconteceu, no Rio de Janeiro, o primeiro evento realizado em espaço especial – o Baile de Carnaval, no Hotel Itália. Era o início dos bailes de carnaval. Em 1922, aconteceu a Exposição Internacional do Centenário da Independência, no Palácio das Festas, Rio de Janeiro, tornando esse Estado o precursor dos eventos no Brasil e sendo essa Exposição o marco decisivo e inicial para a era atual dos eventos.

No entanto, o turismo de negócios e, conseqüentemente, o evento como produto da comunicação direta só é reconhecido pelo empresariado no Brasil a partir de meados da década de 60. O investimento no setor inicia-se e surgem as primeiras entidades de classe, objetivando consolidar o segmento – em 1977, a Associação Brasileira das Empresas de Eventos.

Concílio é o nome que se dá às reuniões eclesiais, que consistiam em reuniões de membros do clero com o objetivo de estudar, debater e discutir temas relacionados às doutrinas e dogmas da Igreja Católica. O primeiro Concílio do qual se tem registro é o de Elvira, em 300 d.C., convocado por São Gregório, com a missão de evangelizar a Armênia. Sem registros confiáveis, acredita-se que ocorreram diversos concílios com o objetivo de afirmar o poderio da Igreja Católica. Eram eventos utilizados como forma de força, de poder.

As representações teatrais, que deram origem ao teatro atual, foram produzidas visando quebrar a monotonia dos rituais das missas, pois as encenações contribuíam para a melhor compreensão dos textos eucarísticos. Com o passar do tempo, o teatro religioso foi ganhando fama e atraindo pessoas, e as Igrejas tornaram-se pequenas para as apresentações, que acabaram por se expandir para as ruas, praças e anfiteatros. Desse tipo de evento, cabe ressaltar a representação na cidade alemã de Oberammergau, que acontece desde 1634, com a encenação da Paixão de Cristo, e atualmente chega a receber mais de 300 mil espectadores em toda a temporada.

As feiras foram os eventos mais importantes da Idade Média e tinham o mesmo conceito das atuais: A exposição de produtos cultivados ou manufaturados pelos expositores, visando a conquista de clientes. A feira mais antiga data de 427, na França, que teve seu apogeu até o reinado de Felipe IV. A Alemanha lançou em 1628 a feira de Leipzig, famosa até hoje.

O declínio da Idade Média trouxe de volta a segurança nas estradas e a possibilidade dos deslocamentos, fator que deu margem às viagens de artesãos que expunham seus produtos (começo das feiras), de poetas e músicos, que apresentavam (embrião dos shows) e de artistas que exibiam diversos tipos de trabalhos (início das exposições). Data dessa época, também, a troca de conhecimentos entre os viajantes (princípio dos cursos e treinamentos).

As viagens, cada vez mais constantes, motivaram o surgimento de hospedagens (embrião dos hotéis) e a melhoria dos meios de transporte e segurança, incentivando, juntamente com o advento da Revolução Industrial, o desenvolvimento de eventos científicos, sociais, dentre outros. O primeiro congresso científico de que se tem conhecimento foi na área da Medicina e aconteceu em Roma, em 1681. Já no campo de eventos técnicos, destaca-se o congresso de Viena, que aconteceu em 1815, após a derrota de Napoleão.

Os avanços do Século XX foram mola propulsora do desenvolvimento dos eventos, transformando-os em uma fonte econômica e social capaz de gerar empregos e movimentar a economia. Nessa época, cabe citar as grandes feiras, com destaque especial para a Alemanha, e as exposições, sobressaindo-se nesse campo a França, todas implantadas com infraestrutura para garantir o conforto dos visitantes.

Os macro ou megaeventos começaram a sobressair-se cada vez mais, e o destaque da atualidade, juntamente com as Olimpíadas, é a Copa do Mundo, competição que envolve aspectos políticos, econômicos e sociais. A primeira Copa do Mundo foi sediada no Uruguai.

Cronologicamente podemos fixar a data do primeiro "evento" em 776 A.C. na Grécia, a partir da realização da Primeira Olimpíada em honra a Zeus. Desde então as competições de caráter esportivo foram sucedendo-se periodicamente como os Jogos Píticos, realizados em Delfos, de 4 em 4 anos em homenagem a Apolo; os Jogos Ístmicos, realizados em Corinto, em honra a Poseidon; e com os jogos Nemeus realizados em Neméia em honra a Hércules com estes últimos completava-se o ciclo das festas helênicas. Estas ao se intercalarem (umas eram de 4 em 4 anos e outras de 2 em 2 anos) estruturaram o que hoje chamamos de "Calendário de Eventos" permitindo que todos os gregos, indistintamente, empreendessem pelo menos uma viagem por ano. Roma, quando do apogeu das conquistas militares e da prosperidade econômica, precisava brindar mais de um milhão de habitantes e preencher igualmente o calendário de feriados que a certa altura ultrapassava o total de dias de trabalho.

As práticas gregas tomaram impulso no Império Romano. No ano 70 antes de Cristo, em Pompéia, já havia um enorme anfiteatro destinado a exibições de habilidades incomuns, mais tarde classificadas como circenses. Depois, veio o Circo Máximo de

Roma, o que foi pelos ares num incêndio pavoroso, causando um grande desgosto, Tanto que só muito depois (quarenta anos antes de Cristo) foi reconstruído por ordem de Júlio César, que o transformou num monumento espetacular de três andares, com pórticos e colunas. Ali cabiam 87 mil espectadores, circundando uma arena de 200m de comprimento por 187m de largura, até uma altura de 53m. Era o Coliseu, obra com a marca típica do poder do Império Romano e cujas ruínas ainda hoje são um cartão postal da Cidade Eterna.

No Coliseu de Roma eram apresentadas muitas excentricidades. Homens louros nórdicos, animais exóticos, engolidores de fogo, gladiadores etc. O Império Romano entrava no primado do pão e circo. Ao tempo de Nero (imperador de Roma de 54 a 68 d.C.), as arenas passam a ser ocupadas por espetáculos sangrentos, com a perseguição aos cristãos, que são atirados as feras. Isso provocou uma queda no interesse pelas artes circenses que se prolongou por muito tempo. Os artistas passaram a improvisar suas apresentações em praças públicas, feiras e entradas das igrejas.

Procede-se a ordenação das festas de todos os tipos e para tanto erguem-se os teatros, anfiteatros e circos de dimensões invulgares. A suntuosidade dos espetáculos também impressionava. Na inauguração do Coliseu ( com capacidade para 100 mil espectadores) morreram 5 mil pares de gladiadores e escravos. Vimos que, desde os gregos, através dos séculos, o homem sempre viajou motivado por acontecimentos que, programados dentro de determinado espaço e tempo, são capazes de atrair verdadeiras multidões, sendo origem mesmo de cidades, como o foram nas feiras medievais. Organizadas geralmente uma vez por ano, as feiras constituíam-se em grandes acontecimentos sociais, com festas e competições de intensa atividade econômica

Mesmo depois da queda do Império Romano e das perseguições aos cristãos, o sangue continuou jorrando nas arenas da Espanha! Lá já rolavam os espetáculos sangrentos das touradas, prática antiga iniciada em Creta.

Já o circo, um dos segmentos que desencadeou vários eventos, como nós o conhecemos - um picadeiro, lonas, mastros, trapézios, desfiles, animais exóticos e suas jaulas, " isso para não citar a pipoca e o algodão doce " -, é a forma moderna de antiquíssimos entretenimentos de diversos povos e culturas. Mas o circo como

espetáculo pago, com picadeiro onde se apresentam números de equilíbrio a cavalo e habilidades diversas, é muito recente. Foi criado pelo suboficial inglês e perito cavaleiro Philip Astley (1742- 1814), em 1770 para alguns,( 1776 ou 1777 para outros historiadores ). Ele deu a estrutura que o circo tem até hoje. Montou-a em um ano, ao organizar um espetáculo equestre ao qual juntou saltimbancos, funâmbulos, saltadores, palhaço.

### 1.3 A Importância do evento

Considerado um produto turístico capaz de por si só, gerar fluxos e aumentar a estacionalidade do turista no pólo receptor, compete com o apelo motivacional das atrações naturais, culturais, ou suprir a ausência de ambas. Como produto turístico, o evento necessita passar pelas mesmas técnicas utilizadas quando da promoção e lançamento de um produto qualquer, com adaptações às peculiaridades do setor turístico, onde o fator diferencial é o que mais vende. A conquista do público deve iniciar-se no núcleo promotor, crescendo em círculos concêntricos em direção às regiões circunvizinhas e ganhando amplitude à medida que o evento se fortalece, adquirindo âmbitos: estadual, nacional e internacional. Uma das técnicas de comercialização deste produto turístico é o Calendário de Eventos, uma resenha das promoções antecipadamente programadas, de cunho social, cívico, econômico, folclórico, histórico, científico, técnico, cultural, religioso, esportivo, popular, etc., enumeradas em ordem cronológica e que é a forma mais eficaz para, concentrar, divulgar e indicar tais acontecimentos, além de ser o procedimento mais racional e imediato de propagá-los até aos pólos emissores.

### 1.4 Festas religiosas

No mundo inteiro existe manifestações e eventos religiosas. Sendo muitas religiões diferentes e com modo de vida, história ,costumes e tradições ainda mais diferentes.

Temos a Igreja Católica que realiza a Jornada Mundial da Juventude, A Festa dos Tabernáculos que é realizada pelos Judeus.



As festas religiosas no Brasil são muito populares, visto que o país reúne variadas religiões de maneira harmoniosa e pacífica. Tal sincretismo religioso é responsável pelas manifestações de dança, teatro, música e movimentos de peregrinação que acontecem em todas as regiões do país, e deslocam milhares de pessoas todos os anos por atos de fé.

A maior concentração religiosa do país, a festa da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora de Aparecida, acontece em Aparecida do Norte(SP), dia 12 de outubro, data considerada feriado nacional. O início da comemoração começa às 5 horas da manhã com uma missa no Santuário, e segue com uma extensa programação religiosa por todo o dia, com novenas, procissões, e vigílias. Milhares de devotos se dirigem à cidade todos os anos, que conta com shows de artistas da música popular brasileira e gospel e, ainda, uma procissão de motoqueiros proveniente de todas as partes do país.

Em Juazeiro do Norte, a segunda maior cidade do Ceará, acontecem durante todo o ano romarias com destino à cidade do padre mais famoso do Brasil, o Padre Cícero. O religioso da Igreja Católica, considerado santo pelos fiéis, mas não pela Igreja, mudou a história da cidade, fazendo com que ela prosperasse. Por isso, no quesito turismo religioso, a cidade perde somente para Aparecida do Norte em número de visita de turistas, que se dirigem ao local para conhecer, principalmente, a Estátua do Padre Cícero, a terceira maior estátua de concreto do mundo. O calendário turístico da cidade apresenta festas religiosas como as de Nossa Senhora das Candeias em fevereiro, o aniversário de morte do Padre Cícero, no mês de julho, e o Dia do Romeiro, em novembro, que recebe mais de 2 milhões de visitantes todos os anos.

Em Salvador, na Bahia, a celebração de Bom Jesus dos Navegantes começa no dia 27 de dezembro e vai até o primeiro domingo de janeiro. O principal evento, entretanto, acontece no primeiro dia do ano, com uma procissão marítima na Baía de Todos os Santos. Nela, uma imagem de Cristo cruza o mar em uma embarcação, seguida de muitos outros barcos, lanchas e escunas. A festa, que acontece desde o século XVIII e é uma das mais marcantes manifestações da cultura baiana, termina com celebrações na Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia e na Igreja da Boa Viagem. Outra festa muito importante acontece na Igreja Nosso Senhor do

Bonfim, a Lavagem do Bonfim, na qual baianas vestidas de branco despejam água de cheiro nas escadarias da igreja.

No município de Brejo da Madre de Deus, no Pernambuco, durante a Semana Santa, milhares de pessoas de todas as partes do país se dirigem à cidade para assistir ao espetáculo Paixão de Cristo, encenado no maior teatro ao ar livre do mundo, o Nova Jerusalém. Nele, construções reproduzem a cidade de Jerusalém nos tempos em que viveu Jesus, com muralhas e torres épicas. Encenado há 40 anos, o espetáculo conta com mais de 700 atores e mais 480 profissionais na área técnica. No início era encenado só por atores locais, mas a partir de 1997 começaram a integrar o elenco artistas de renome nacional, como iniciativa para aumentar o número de espectadores.

Por fim, a procissão do Círio de Nazaré, em Belém do Pará, também reúne milhares de pessoas que acompanham a imagem de Nossa Senhora de Nazaré no segundo domingo de outubro. Nela, fiéis pagam suas promessas e fazem votos em volta do cordão de isolamento que separa a imagem santa da multidão. Nos últimos anos, mais de 2 milhões de pessoas participaram da celebração.

### 1.5 A importância dos eventos na economia regional

Os eventos são um mercado fundamental para fortalecer o setor turístico e movimentar de maneira eficiente toda a cadeia produtiva. Mas é certo que esta fórmula requer planejamento e estratégia, pois sem isso não há sustentação para torná-los duradouros a médio e longo prazo.

A base da indústria de eventos é a criação de produtos e marcas. Do lúdico ao social, da produção cultural e industrial à medicina ou ecoturismo, os eventos representam uma forma inteligente de unir as necessidades de troca de informações (seja qual for o tema) com as necessidades financeiras, representadas pelo consumo. E, neste sentido, criar eventos significa criar oportunidades. O Porto e a sua marca significam um mercado cada vez mais apelativo com potencialidades enormes para a criação, captação e desenvolvimento de projetos orientados na área dos eventos e da animação em geral.

O peso económico e a importância dos eventos na economia local, o seu peso no PIB, a captação e manutenção do turista, a sua importância na taxa de ocupação hoteleira, a relevância na criação direta de emprego e na fixação de postos de trabalho permanentes, assim como a promoção e projeção cultural e económica decorrente da realização dos mesmos, tornam-nos um dos pilares da economia regional e um dos principais conceitos a ter em conta no futuro próximo como meio de promoção do conceito da marca Porto.

## 1.6 Tipologia de eventos

A seguir, estão descritos as características dos eventos mais utilizados:

### Almoço ou jantar

Trata-se de refeição oferecida durante o dia (almoço) ou à noite (jantar). Existem inúmeros tipos de cardápio, bem como várias maneiras servi-la. As mais utilizadas são a americana (sistema self-service, ou sistema em que cada convidado ou participante se serve sozinho da comida, que está exposta em bandejas num expositor), e a francesa (cada prato é servido por garçons ou garçonetes a cada convidado ou participante, que aguarda sentado em seus lugares à mesa). A combinação do tipo de cardápio e forma de serviço é que determina o tempo necessário para a degustação completa (entrada, prato (s) principal(is) e sobremesa).

### Brainstorming

O objetivo deste evento é encontrar soluções para um problema. Bastante usado pelos publicitários, permite uma análise ampla das várias possibilidades para uma questão. Segundo Cesca, este evento tem os seguintes passos: "exposição do problema pelo coordenador por 10 a 15 minutos: lançamento de idéias, seleção de idéias e síntese". Esse formato pode ser muito bem empregado também em eventos para a área de consultoria.

### Brunch

Uma expressão da língua inglesa, que é mais do que apenas a junção das palavras café da manhã (breakfast) com almoço (lunch). Os serviços e produtos nele

oferecidos são também o retrato da contração, pois é um café da manhã tão farto que chega a ser um minialmoço. É servido perto do horário do almoço.

### Casamento

União solene entre duas pessoas de sexos diferentes, com legitimação civil e religiosa, podendo ser oferecido aos convidados uma recepção. Por se tratar da celebração da união religiosa ou civil entre duas pessoas, esse tipo de evento requer atenção especial; o cuidado deve ser o mesmo com casamentos, ou celebrações de bodas. Um quesito importante é ter criatividade para encontrar soluções que estejam de acordo com o bolso do cliente e com a necessidade de fazer dessa ocasião um momento muito especial.

### Comemorações

São atos em que se celebra ou homenageia uma profissão ou status, como o Dia das Mães ou o Dia da Secretária. Os eventos sociais mais solicitados são os almoços ou jantares.

### Competição

Tem o objetivo de estimular a concorrência, o desafio e a disputa entre os participantes. Também propicia a integração das pessoas envolvidas e a descoberta de novos talentos. As competições mais comuns têm caráter esportivo ou cultural.

### Concurso

A partir de critérios determinados com antecedência (de avaliação, premiação, desempate, duração, concorrentes, júri etc.), este evento competitivo visa estimular os participantes a alcançar metas ou objetivos predefinidos. Também busca divulgar políticas e interesses de uma organização política ou empresarial.

### Conferência

Consiste em reunião bastante formal, com a apresentação de um tema específico por um expositor ou conferencista (uma autoridade no assunto), por um tempo limitado e para um grande número de ouvintes. Após a explanação, ele responde às perguntas formuladas pelos ouvintes ou platéia. Esse tipo de evento, normalmente, é um dos formatos utilizados em seminários e congressos. Tem curta duração quando acontece como evento isolado.

## Congresso

Pode ser definido como uma reunião formal de participantes de um mesmo grupo profissional, ou de uma entidade associativa que os agrega. O congresso visa estudar ou debater temas de interesse geral de determinada área de atuação. Também é veículo de intercâmbio setorial e de difusão técnico-científica, acelerando o desenvolvimento da categoria profissional. É eleita uma comissão organizadora responsável pelo planejamento, pelo regulamento e regimento e pelo controle financeiro do evento. As sessões de trabalho dos congressos são divididas em várias atividades, como: mesa-redonda, reuniões, debates, painel. Os temas podem ser oficiais ou livres. Estudam temas diversos, e ao final do trabalho, as conclusões e votações são adotadas no todo ou em parte após serem encaminhadas às autoridades competentes, com o pronunciamento oficial da classe.

## Convenção

Atividades restritas a um grupo específico e que são pagas unicamente pela entidade empresarial, política ou partidária promotora do evento. É realizada para reunirem profissionais ou partidários e pode também ser feita por setores distintos de determinada organização ou congregar todos os seus integrantes.

## Mostra

Exposição com caráter circular, ou seja, itinerante, que percorre vários locais ou cidades, como mesmo conteúdo e formato. Objetiva apenas divulgar.

## Open day

É uma derivação da visita técnica; são abertas as portas da empresa para que esta seja visitada por um público restrito, normalmente familiares dos funcionários. Dessa maneira, tem como um de seus principais objetivos o de promover a integração empresa-funcionário-família.

## Oficina

Tem o mesmo formato do workshop: a primeira fase é expositiva e a segunda mais prática, quando os participantes testam os conhecimentos obtidos. Difere do workshop apenas pelo caráter comercial e promocional deste último.

## Painel

Deriva da mesa-redonda. Evento caracterizado por um grupo de apresentações, no qual um orador e até quatro painelistas explanam um tema predeterminado, orientado por um moderador. Sua organização, que reúne as regras da conferência, permite à plateia conhecer o tema e participar perguntando e discutindo pontos de interesse comuns. É dirigido para oferecer o panorama de uma situação ou assunto.

#### Palestra

Deriva da conferência. Coordenada por um moderador, consiste na apresentação de um tema para uma platéia com algum conhecimento sobre o tema. Permite a participação da platéia.

#### Seminário

Apresentação de um assunto por um ou mais pessoas para uma platéia que tenha algum conhecimento e interesse pelo assunto. Todos participam, discutindo e obtendo conclusões sobre o tema. A dinâmica da sessão divide-se em três momentos: fase de exposição: quando um participante apresenta ao grupo a pesquisa realizada; fase de discussão: quando o assunto em pauta, já apresentado, é colocado para debate; fase de conclusão: quando o coordenador submete à aprovação do grupo as recomendações finais, ajudando no delineamento das conclusões da sessão.

#### Simpósio

É uma derivação da mesa-redonda. Conduzido por um coordenador, que orienta a discussão de alto nível, com o intuito de não desviá-la do tema geral de grande interesse. É dividido em subtemas e apresentado por especialistas. Os participantes apresentam seus pontos de vista do assunto em pauta. Após várias explanações, pode haver a participação do público na forma de perguntas orais ou escritas. Os anais compilam os trabalhos no final do evento, que tem duração média de três dias. Possui duas diferenças da mesa-redonda: os participantes são especialistas de grande renome e eles não debatem entre si.

#### Workshop

Muito utilizado pela área empresarial, com objetivo promocional ou comercial. É um evento de curta duração (poucas horas), dividido em duas partes: a primeira delas é expositiva sobre um tema, serviço ou produto. A segunda é mais prática, com a

apresentação e teste do produto ou serviço. Tem o mesmo formato da oficina, diferindo desta apenas pelo caráter educacional desta última.

## 2.0 ARCEBURGO

Arceburgo é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Sua população era de 9.500 habitantes, estimada para 2005. O município tem uma área de 163,0 km<sup>2</sup> e a densidade demográfica é de 51,74 hab/km<sup>2</sup>.

Arceburgo possui uma zona rural belíssima. Ainda existem grandes matas e florestas que cercam nosso município. O Rio da Onça é um grande exemplo, com lindas cachoeiras e lindas matas nativas ao seu redor.

A economia do município é baseada nas plantações de café, milho, cana-de-açúcar e em algumas indústrias alimentícias (Cory, Perdigão e Nutrimental).

### 2.1 História de Arceburgo

O povoamento inicial do Município de Arceburgo, como é denominado hoje, ocorreu nas últimas décadas do século XIX, quando as minas de ouro do Sul de Minas já se encontravam em exaustão e era preciso explorar e ocupar a região do território sul-mineiro, que ainda não tinha sido povoados, favorecendo assim, a diversidade das atividades econômicas do período. Dentro os produtos agrícolas, o que revê maior destaque foi o café, que no século XIX era responsável por mais da metade das exportações da província. O café, que era cultivado em grande escala no Vale do Paraíba, ocupou primeiramente Zona da Mata e posteriormente, o Sul de Minas Gerais. Grandes fazendas Cafeeiras foram construídas a partir do desmatamento de vastos territórios cobertos de mata atlântica. Foi nesse cenário que a região de São João da Fortaleza, atualmente Arceburgo, foi povoado. O desenvolvimento da cafeicultura no local denominado “Sertões do Jacuhy” gerou a formação de fazendas e conseqüentemente a instalação de povoados.

Estudos genealógicos portugueses, atestam serem os Dias, famílias das mais antigas de Portugal. Atribuem a D.Domingos Dias, Senhorio do Castelo de Évora, tendo sido Cavaleiro do Rei de Portugal. O brasão de armas da Família Dias foi concedido em 1.485.

Do casal Antônio Dias e Maria Luiz, de onde surge o ramo Souza Dias, que se uniram em matrimônio na Igreja de São Pedro da Boa Vista-Penafiel-Portugal, e, 04 de Junho de 1.726, descendem todos os Dias que povoam o Sul de Minas e o Leste Paulista, voltando a este casal encontraríamos até os dias atuais a cifra fantástica de 100.000 descendentes, segundo pesquisas do eminente Dr. Eduardo Dias Roxo Nobre.

Lavradores, viviam de seu trabalho. Eram letrados, o que dava uma superioridade sobre muitos de seus conterrâneos chegados na mesma época. De tal sorte que o Imperador Dom Pedro I confiou ao Alferes José Luiz Dias a execução do recenseamento nos Sertões do Jacuhy. Quando vieram para o Brasil, buscavam a riqueza pela mineração do ouro. Chegados na região de Caldas, onde o ouro era a aluvião, com a decadência do minério, tornaram-se novamente lavradores, mas aí com a vasta extensão de terras..

Os Carvalho Dias, os Souza Dias, os Pereiras Dias, os Dias Limas, os Souza Lima, os Limas Dias, são primos entre si, pode-se afirmar que 90% dos Dias do Sul de Minas são aparentados.

Em meados do século XIX, esta região era utilizada para assentamento de ranchos de tropeiros, que conduziam tropas de boi, cavalos e mulas da Província de Minas Gerais para São Paulo. Haja visto que a atual Rua Olavo Bilac, era chamada Rua Boiadeiro e no fim desta rua, mais precisamente na sua confluência com a atual Rua Baptista Bassani ficava o pouso de tropeiros do Manoel Conceição da Silva, que parece ter sido o primeiro habitante de Arceburgo.

#### Coronel Cândido de Souza Dias

O Coronel Cândido de Souza Dias, nasceu a 11 de Março de 1.859, na Fazenda Correnteza, em Guaranésia. Era filho do Major Francisco José Dias e Dona Francisca Leopoldina da Silva, que havia vindo de Machado para abrir a Fazenda Correnteza e iniciou o plantio de canaviais para o fabrico de açúcar, rapadura e cachaça. Aos poucos, o verde esmeraldino dos canaviais foi tomando lugar onde até existia mata nativa. A construção do engenho por encomenda do Major Francisco Dias, a engenheiros norte-americanos contratados por ele. Data a construção de 1.850, é uma bela casa com 28 quartos, muitas janelas, várias salas, banheiros, cozinha, capela, varandas e senzala.



Segundo informações genealógicas concedidas pelo pesquisador Dr. Eduardo Dias Roxo Nobre, o casal Major Francisco José Dias w Dona Francisca Leopoldina da Silva tiveram os seguintes filhos: José Custódio Dias(Zé Major),casado em primeiras núpcias com Dona Maria do Carmo da Silva e em segundas núpcias com Dona Francisca Umbelina da Conceição (Dona Chiquinha);Dona Mariana Leopoldina da Silva, casada com Gabriel de Souza Dias, Joaquim de Souza Dias (Joaquim Major),casado com Dona Anna Bárbara de Lima; Cândido de Souza Dias(Candinho Major),conforme segue adiante; Custódio José Dias, casado com Dona Maria Urbana da Silva; Antônio de Souza Dias(Antônio Major),casado com Dona Jesuína Augusta Ribeiro e Astolfo José Dias, casado com Dona Gabriela Augusta Monteiro; que herdaram as fazendas que iam desde os Córregos Bebedouro-entre Guaxupé e Guaranésia- e Onça até o Rio Canoas em Mococa, com as seguintes denominações: Imaculada Conceição, São José do Bebedouro, Alvorada, Pontal, Bebedouro, Pavão, Gordura, Vargem Grande, Fortaleza, Onça, Bela Vista, Pouso Alegre e Açude.

Talvez por volta em 1.870,os irmãos José Custódio Dias e Cândido de Souza Dias vieram abrir a Fazenda “Vargem Grande” que herdaram do pai, desmembrada da Fazenda da Correnteza.

A sede da Fazenda Vargem Grande hoje é a sede da Fazenda Santa Rosa, dos herdeiros de Paulo Lima Dias. Dos descendentes de José Custódio Dias, a última parcela de terra ainda em mãos da família é dos descendentes de seu neto Geraldo Dias Lima.

Por volta de 1.880,Cândido de Souza Dias, abriu a Fazenda Fortaleza e construiu a primeira sede, iniciando a plantação e a formação do café.Com o trabalho foi ganhando dinheiro e investindo na compra de terras, e adquiriu as outras fazendas: Itaguaçu; Brejão e Cachoeira, sempre formando cafezais e construindo benfeitorias.

Seu primeiro casamento foi realizado em Mococa com sua prima D. Anna Carolina da Silva, filha do Capitão Antônio José Dias Lima (Antônio Christóvam) e de Dona Máxima Amélia da Silva. Enviuvando-se e não deixando descendentes ,o Coronel Cândido, contraiu o matrimônio, com sua cunhada Dona Maria Juliana de Lima, Dona Cota, em Mococa a 29 de Outubro de 1.881 e desta união tiveram os seguintes filhos: Francisco Lima de Souza Dias, o Chiquinho Major, que foi casado

com Dona Alayda Figueiredo Ferraz; José Lima de Souza Dias, o Zeca Major, que foi casado com Dona Maria Isabel do Livramento Barreto; Carlos Lima de Souza Dias, falecido na infância; Dona Adília Lima de Souza Dias, que foi casado com Doutor Gabriel Antônio da Silva Dias e Dona Alcina Lima Dias, que foi casada com o Dr. José Pedreira de Freitas, que deixaram larga descendência.

Com informações adquiridas dizem que Cândido de Souza Dias doou as terras para a formação de Arceburgo, pois os tropeiros pernoitavam não só no rancho do Manoel Conceição, como em outras áreas de sua propriedade, colocando e deixando o fogo se alastrar em suas terras, colocando seus cafezais em perigo.

Em 1.893, Cândido de Souza Dias, já com uma consolidada, constrói sua residência em Mococa, São Paulo, ao lado da Igreja Matriz de São Sebastião. E no mesmo ano ele teria construído a Capela que teria como padroeiro, São João Baptista. Erguia-se ela onde hoje está situada a Igreja Matriz, que só foi construída graças aos esforços e a dedicação do Chiquinho Major e família.

Já o Professor José Cilli, deixou registrado que a Capela foi construída e inaugurada em 1.894. O então Prefeito João Carlos Pedreira de Freitas, neto do Coronel Cândido de Souza Dias, que havia nascido em 1.893, conservou em nosso brasão os algarismos 1.893 como o da Fundação de Arceburgo, ou seja, da primeira procissão, que saiu da Fazenda Fortaleza em direção a Capela, da primeira Festa de São João e que à falta de um marco mais preciso começamos a contar os anos de fundação do Povoado de São João da Fortaleza.

O terreno para a futura sede do Município foi destacado da Fazenda Fortaleza, doado pelo casal Coronel Cândido de Souza Dias e Dona Maria Juliana de Lima, oito alqueires de 48.400m<sup>2</sup> escritura particular em 08 de Agosto de 1.906, no valor de 200\$000.

Em 02 de Abril de 1.905, mais uma conquista, Dom João Baptista Corrêa Nery, então Bispo de Pouso Alegre, eleva eclesiasticamente a categoria de paróquia o Povoado de São João da Fortaleza.

Em 25 de Junho de 1.906, os fazendeiros com Coronel Cândido de Souza Dias reuniram-se para tratar da construção da nova Igreja Matriz, pois com o aumento do Povoado a Capela foi se tornando insuficiente para o atendimento dos atos de fé de

seus habitantes, e em 1.911, o Cel. Cândido, Januário Rossetti e o Cap. Manoel Joaquim de Andrade, promoveram o aumento da Capela.

Pelo Decreto Estadual nº2.026 de 01 de Maio de 1.907, assinado pelo então Governador de Minas, Dr. João Pinheiro da Silva, foi elevado a Categoria de Distrito de Paz, o Povoado de São João da Fortaleza. O Cel. Cândido foi nomeado o primeiro Juiz de Paz.

A povoação continuou crescendo; e por força da Lei Estadual nº556, item 39 do Artigo 7º de 30 de Agosto de 1.911, assinado pelo então governador Dr. Júlio Bueno Brandão, foi elevado o Distrito de São João da Fortaleza a categoria de Município com o nome “Villa Arceburgo”.

O nome Arceburgo substituiu o de São João da Fortaleza. Na época o Cel. Cândido lutou o quanto pôde, tendo até solicitado Governador para que este voltasse atrás e mantivesse o nome de São João da Fortaleza que era tão caro no seu coração.

O Coronel Cândido foi Agente-Executivo, hoje Prefeito Municipal, de 01 de Janeiro de 1.916 a 02 de Agosto de 1.918, quando faleceu em Mococa, vítima de gripe espanhola e lá foi sepultado.

Na cidade de Arceburgo existe várias homenagens à Coronel Cândido de Souza Dias, dentre elas o nome de uma das escolas municipais “Escola Municipal Coronel Cândido de Souza Dias”, temos também a herma com a imagem de Coronel Cândido situada na Praça da Matriz, também o nome da rua principal da cidade, entre muitas outras imagens.

## 2.2 Festa de São João Batista

Arceburgo é famosa por sua Festa de São João, quando a praça da Igreja Matriz e as ruas adjacentes são tomadas por barracas, parque de diversão e um divertido barracão, com música popular e bingo. No primeiro e último dia da festa contamos com a linda Alvorada, que é a banda tocando nas ruas principais, às 05h00s da manhã com fogos e sons dos sinos da matriz. E em seguida, um delicioso café é servido gratuitamente na barraca da festa. A festa é realizada todos os anos, no mês de Junho, cujo dia 24 é feriado municipal, devido ao seu Padroeiro São João Batista e ao aniversário de fundação do município.

Pesquisas dizem que a Festa de São João Batista se deu início em 24/06/1893, quando Cel. Cândido e a população da cidade fizeram a primeira procissão.

No passado existia os festeiros, geralmente dois ou três casais da cidade, a festa durava 9 dias, iniciando sempre no dia 15 à 24 de Junho, a Festa era uma novena, era muito religiosa.

Durante os 9 dias os três casais festeiros estipulavam e organizavam o evento. A barraca da Festa era muito pequena, entrava pouquíssimas pessoas.

Em certa época era servido todas as comidas no prato de louça e com talheres, e a comida era leitoas, assados.

Em alguns anos não era qualquer um que entrava na barraca da Festa, havia consumação, tinha que pagar, as pessoas entravam e as pessoas que trabalhavam na Festa diziam que a mesa com 4 cadeiras por exemplo valia R\$100,00, você não receberia o dinheiro de volta se acaso não gastasse todo o dinheiro, a renda era destinada a Paróquia nesta época

Com o tempo a tradicional Festa de São João Batista foi tomando tal proporção. E cada no que se passasse era mais conhecida e frequentada.

Em 1914 houve um fato inédito (talvez possa ter sido a única vez) a Festa de São João Batista deu prejuízo aos festeiros que foram obrigados a arcar com os prejuízos.

Sempre existiu os vendedores ambulantes e antigamente havia a barraca dos descendentes da cidade, como a barraca dos Sírius, barraca dos Italianos e Espanhóis, eles vendiam as comidas de seus países de origem e vestiam as vestimentas.

Em 1970 a Banda “Detalhes” de Taguaritinga começou a tocar na Festa de São João Batista, daí por muitos anos depois ainda continuo a tocar na barraca.

A Cavalgada começou ser realizada nos anos 90. Fogueira e mastro sempre foi existente, como também o pau-de-sebo e era realizado uma quadrilha em volta da Estátua de Coronel Cândido de Souza Dias (por adultos).

Show pirotécnico é realizado desde 1973, quando o Prefeito da época Antônio Ferreira Pinto Filho resolveu trazer algo de novo para a cidade.

A festa era como o Ano Novo da Cidade.

Hoje em dia a Prefeitura Municipal ajuda a FSJB com o aluguel da barraca, a decoração da barraca, a organização das barraquinhas e dos brinquedos.

Existe a comissão dos festeiros que é composta por 10 pessoas, sendo elas voluntárias.

### 2.3 Análise da Festa de São João Batista

Com o passar dos anos em muitos aspectos a Festa de São João Batista foi mudando e saindo e muito do Tradicional.

A 1ª mudança evidente foi a mudança de lugar da Barraca central, que de anos e anos foi se deslocando para muitos lugares.

2ª A diminuição de barraquinhas ambulantes com vendas de roupas, brinquedos e doces, assim sem muitas variedades e diversidades para a população.

3ª Falta opções de brinquedos para as crianças

4ª Diminuição de visitantes.

5ª Falta de participação da população

6ª Falta de entusiasmo da população

7ª Calendário do evento bate com o calendário de evento da cidade de Guaranésia, assim a diminuição de público

### 2.4 Gráficos pesquisa de campo

Foram entrevistados 26 pessoas com as seguintes perguntas :

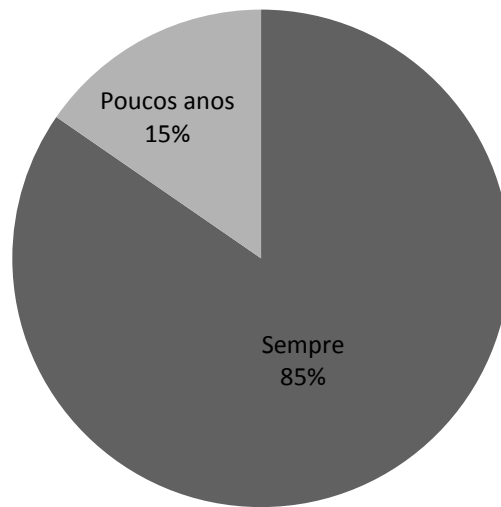
Desde quando você frequenta a Festa de São João?

Você acha que com o passar dos anos a Festa está melhor?

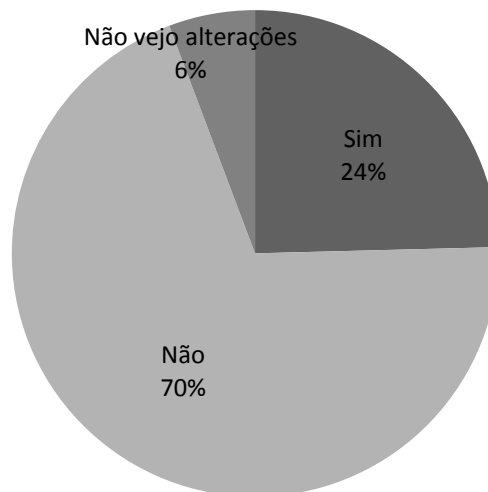
O que você mais gosta da Festa?

Sugestões para melhorar a FSJB

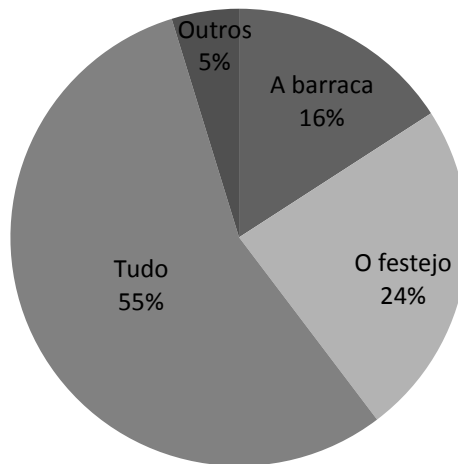
### Desde quando você frequenta a FSJB?



### Você acha que com o passar dos anos FSJB está melhor?



## O que você mais gosta da Festa?



Além disso realizei uma pesquisa boca-a-boca com os alunos da ETEC Francisco Garcia e conclui que a FSJB está bem desconhecida em outras cidades, mesmo sendo cidades vizinhas ou até mesmo com os meios de comunicação.

### 3.0 Sugestões

Sugestões para uma melhor Festa de São João Batista, feitas por moradores da cidade, visitantes

Mais espaço na barraca.

Mais mesas na barraca.

Mais segurança em todos os eventos relacionados a FSJB.

Maior policiamento na Praça Central da cidade.

Mais organização.

Divulgação com antecedência.

Criação de comissão de organização feita por festeiros e por profissionais da área de eventos

Melhor infraestrutura

Volta da barraca para frente da Igreja Matriz

Shows diferentes e diversificados na barraca

Mais entretenimento para os jovens

Barraca da festa feita com outro material(como antes)

Mais barraquinhas e ambulantes

Mais brinquedos para as crianças

Mais seguranças nos brinquedos

Mais seguranças com a fiação elétrica

Comidas típicas para serem servidas na barraca

Mais garçons

Festa mais tradicional

Trazer novas atrações

Mais organizações nas barraquinhas

Mais divulgação nas cidades vizinhas

Shows sertanejos em praça pública

Atrativos novos

Volta pau-de-sebo

Voltar a ser uma novena

Mais importância para o religioso

Fiscalização nas barraquinhas de comidas

Maior tempo no Show Pirotécnico

Mais informações para público e visitantes

Estacionamento

Mais prendas

Fiscalização em todo o evento.



Maior investimento da Prefeitura

Quadrilha ao ar livre

Instalar diversos sanitários químicos para atender melhor o público

Praça cultural: exposição de artesanatos, teatro de rua, danças típicas, pescaria, jogo de argolas

Promover, nas noites de festa, dias temáticos (ex.: noite do vinho e do queijo, noite do milho e do amendoim)

Terceirizar o serviço de atendimento na barraca central

Caracterizar as ruas onde ficam instaladas as barraquinhas com enfeites juninos

Organizar as barraquinhas, como em seções de vestuário, brinquedos, comidas, bebidas

Resgate das tradições

Barraca pré-fabricada (madeira ou outro material)

Barraca devidamente enfeitada com motivos da juninos

Fogueira ser armada nos arredores da Praça da Matriz

Alvorada mais tradicional

Voltar a ser mais família

Festa tem que ser uniformizada

Mudança do cardápio

Reconstrução do Coreto no centro da Praça da Matriz

Voltar sair com a imagem original da festa, imagem original doado por Cândido de Souza Dias na procissão

Voltar a fazer o mesmo percurso da procissão como antigamente

#### 4.0 PROGNÓSTICOS

Prognóstico

Como poderá ser a Festa de São João Batista com as sugestões

Maior número de visitantes

Maior dinheiro arrecadado

Mais dinheiro para o comércio

Festa se tornará mais conhecida na região

Agradará toda a população

Satisfação do público

Festa mais divertida

Se tornará mais tradicional

Manter importância cultural

Manter a tradição cultural da cidade de Arceburgo

Prognóstico

Como poderá ser a Festa de São João Batista sem as sugestões

Menos número de visitantes

Festa perderá o seu valor

Falta de entretenimento para a cidade

Festa será extinta

Haverá falta de ajuda dos moradores e prefeitura

Desinteresse da população

Falta de visitantes de outras cidades

Prejuízo no comércio

## 5.0 CONCLUSÃO

Nesta análise conclui-se que mudanças são necessárias para que a Festa de São João Batista se transforme em uma festa melhor e mais frequentada e que ela não perca seu valor e sua essência.

Não queremos mudanças drásticas, pois é muito difícil de uma hora pra outra e sim mudanças simples e bem elaboradas para um bom resultado.

## 6.0 BIBLIOGRAFIA

### Instituto Histórico e Cultural de Arceburgo

<http://www.aliados.pt/2013/02/15/a-importancia-dos-eventos-na-economia-regional/>

(Gilda Fleury Meirelles)

Livro:Tudo Sobre Eventos

Editora STP NOVEMBRO DE 1999

ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.São Paulo: Atlas, 2006. (p. 19 - 31).

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: teoria e prática. São Paulo: Pioneira, 2004.(p. 39 - 64).MATIAS, Marlene.

Organização de Eventos: procedimentos e técnicas. São Paulo: Manole, 2002.(p. 61 - 71).MARTIN, Vanessa.

Manual Prático de Eventos. São Paulo: Atlas,2008. (p. 39 - 58).

Fonte:Portal online Salvador Cultura Todo Dia; Portal online Nova Jerusalém; Portal online Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

[http://www.sppert.com.br/Artigos/Brasil/Turismo/Tipos\\_de\\_Turismo/Religioso/Festas\\_religiosas/](http://www.sppert.com.br/Artigos/Brasil/Turismo/Tipos_de_Turismo/Religioso/Festas_religiosas/)

<http://turismoinformativo.blogspot.com.br/2008/03/impotncia-e-histria-dos-eventos-grcia.html>

# ANEXOS

## Pesquisa de Campo

### Eventos 2013

1. Desde quando você frequenta a Festa de São João?
    - a) Sempre
    - b) Poucos anos
    - c) Nunca
    - d) Outro \_\_\_\_\_
  
  2. Você acha que com o passar dos anos a Festa está melhor?
    - a) Sim
    - b) Não
    - c) Não vejo alterações
    - d) Sim, porque? \_\_\_\_\_
  
  3. O que você mais gosta da Festa?
    - a) A barraca
    - b) Os festejos(cavalgada, queima do alho)
    - c) Tudo
    - d) Outros \_\_\_\_\_
  
  4. Sugestões para melhorar a Festa?
-